

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

Edwaldo Costa
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa

Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

- Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Communicare: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida
em sociedade

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edwaldo Costa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C734 *Communicare*: a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade / Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-004-6

DOI 10.22533/at.ed.046212304

1. Comunicação. 2. Informação. 3. Sociedade. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Este e-book lança um olhar para a Comunicação, mais especificamente sobre a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade. Os textos que o compõem são reflexões que visam compreender os contornos que a Comunicação e seus componentes estabelecem entre si e com outras tessituras sociais. Trata-se, portanto, de uma necessária atitude crítica diante do campo em toda a sua complexidade, para mirar suas reconfigurações, seus atravessamentos e os sentidos que os fatos comunicacionais produzem na contemporaneidade. Neste e-book apresentamos 15 capítulos de 30 pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Os capítulos analisam uma pluralidade de questões, apresentando problemas de pesquisas que abrangem: as práticas comunicativas de brasileiros e venezuelanos interiorizados pela Operação Acolhida; a compreensão de como publicações realizadas no Twitter conseguem agendar o jornal A Folha de São Paulo em sua versão online; narrativas humanizadas em redes sociais; comunicação científica visual; as representações de Michel Temer em Carta Capital; análise da comunicação televisual; identidade no espaço midiático; arquiteturas do digital e suas tendências antropomórficas; software para garantir uma cidade acessível; desenvolvimento das capacidades comunicativas; estudantes na sociedade do conhecimento; preservação do patrimônio histórico e da memória cultural da Bahia; coordenação motora de crianças em vários ambientes de formação pública; etnofotografia como metalinguagem; empresa júnior e formação integrada. Como já mencionado, trata-se de uma obra transdisciplinar.

Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.

Edwaldo Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OPERAÇÃO ACOLHIDA E PRÁTICAS COMUNICATIVAS: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES MIGRATÓRIAS E A RECEPÇÃO DOS MIGRANTES VENEZUELANOS NO BRASIL

Edwaldo Costa

Mariceli Ferreira Marques

João Lucas Zanoni da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0462123041

CAPÍTULO 2..... 16

O TWITTER E O AGENDAMENTO JORNALÍSTICO DA FOLHA DE SÃO PAULO

Mab Favero Nathasje

Marcos Fabio Belo Matos

DOI 10.22533/at.ed.0462123042

CAPÍTULO 3..... 30

NARRATIVAS HUMANIZADAS EM REDES SOCIAIS: O PROJETO INUMERÁVEIS E AS VÍTIMAS DA COVID-19 NO BRASIL

Renato Essenfelder

Emílio Sant'Anna

DOI 10.22533/at.ed.0462123043

CAPÍTULO 4..... 46

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA VISUAL: ABORDAGENS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Ana Cláudia de Araújo Santos

Edvaldo Carvalho Alves

DOI 10.22533/at.ed.0462123044

CAPÍTULO 5..... 59

PERNONA NON GRATA? AS REPRESENTAÇÕES DE MICHEL TEMER EM *CARTA CAPITAL*

André Melo Mendes

Janaina Barcelos

DOI 10.22533/at.ed.0462123045

CAPÍTULO 6..... 70

“PROMESSA DISCURSIVA”: UMA APOSTA INVESTIGATIVA PARA A ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO TELEVISUAL

Fabiola Calazans

DOI 10.22533/at.ed.0462123046

CAPÍTULO 7..... 77

IDENTIDADE NO ESPAÇO MIDIÁTICO: O ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO NO *PORTAL G1*

Éverly Pegoraro

Samilli Penteado Barbara

DOI 10.22533/at.ed.0462123047

CAPÍTULO 8.....	88
ARQUITETURAS DO DIGITAL E SUAS TENDÊNCIAS ANTROPOMÓRFICAS	
Douglas Rossi Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.0462123048	
CAPÍTULO 9.....	101
APP COMUNICA: SOFTWARE PARA GARANTIR UMA CIDADE ACESSÍVEL	
Vitória Vasconcellos da Luz	
Mario Sérgio Gonçalves Cunha Júnior	
Leandro da Silva Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.0462123049	
CAPÍTULO 10.....	114
LA PARTICIPACIÓN CIUDADANA EN EL FORTALECIMIENTO DE LA FORMACIÓN EN TEMAS DE SEGURIDAD EN PIMENTEL: UN ESTUDIO EXPERIMENTAL DE DESARROLLO DE CAPACIDADES COMUNICATIVAS	
Jerry Jara Llanos	
DOI 10.22533/at.ed.04621230410	
CAPÍTULO 11.....	123
¿LOS ESTUDIANTES EN LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO?	
Silvia Domínguez Gutiérrez	
DOI 10.22533/at.ed.04621230411	
CAPÍTULO 12.....	133
CULTURA, TURISMO E O LEGADO DE ARTISTAS E PERSONALIDADES DA BAHIA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DA MEMÓRIA CULTURAL	
Fabrício de Jesus Filgueiras	
Suênio Campos de Lucena	
Lirandina Gomes Sobrinho	
Sonia Maria Davico Simon	
DOI 10.22533/at.ed.04621230412	
CAPÍTULO 13.....	147
COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROGRAMAS SOCIAIS ESPORTIVOS EM VÁRIOS AMBIENTES DE FORMAÇÃO PÚBLICA	
Thauany Guadalupe Silva	
Viviane Soares	
Jairo Teixeira Junior	
Patrícia Espíndola Mota Venâncio	
DOI 10.22533/at.ed.04621230413	
CAPÍTULO 14.....	157
UMA INCURSÃO NA ETNOFOTOGRAFIA COMO METALINGUAGEM: DA DOCUMENTAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO À VISIBILIDADE SOCIAL DE UM ETHOS INDÍGENA DO POVO AKWE-XERENTE DO TOCANTINS	
Adriana Tigre Lacerda Nilo	
DOI 10.22533/at.ed.04621230414	

CAPÍTULO 15.....	170
EMPRESA JUNIOR E FORMAÇÃO INTEGRADA: ECOS JR./UFES	
Manoela Pagotto Martins Nodari	
Rosane Vasconcelos Zanotti	
Gabriela Santos Alves	
DOI 10.22533/at.ed.04621230415	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	183
ÍNDICE REMISSIVO.....	184

CAPÍTULO 2

O TWITTER E O AGENDAMENTO JORNALÍSTICO DA FOLHA DE SÃO PAULO

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 16/03/2021

Mab Favero Nathasje

Universidade Federal do Maranhão – Programa de Pós-Graduação em Comunicação
<http://lattes.cnpq.br/9765140264424976>

Marcos Fabio Belo Matos

Universidade Federal do Maranhão – Programa de Pós-Graduação em Comunicação
<http://lattes.cnpq.br/0108479464487121>

RESUMO: Este artigo discute a teoria do agendamento e sua repercussão dentro da rotina jornalística. Busca-se compreender de que forma as publicações realizadas na rede social Twitter conseguem agendar o jornal A Folha de São Paulo em sua versão online. O recorte do estudo se dá pelo material disponibilizado no site do jornal, na seção denominada Poder e compreende o período do mês de julho de 2019. Realizou-se uma busca dentro da seção com a palavra-chave “Twitter” para que fosse feita uma análise das reportagens que se utilizaram dessa rede social. Posteriormente se individualizou os valores notícias utilizados em cada reportagem. Pode-se concluir que as publicações realizadas no Twitter têm a capacidade de promover o agendamento da mídia tendo em vista a importância que assume no contexto político atual.

PALAVRAS - CHAVE: Teoria da agenda; Valor-notícia; Twitter.

TWITTER AND THE JOURNALISTIC SCHEDULE OF THE *FOLHA DE SÃO PAULO*

ABSTRACT: This article discusses scheduling theory and its repercussion within journalistic routine. It seeks to understand how publications made on the social network Twitter can schedule the newspaper A Folha de Sao Paulo in its online version. The study is taken from the material available on the newspaper's website, in the section called Power and covers the period of July 2019. A search was conducted within the section with the keyword “Twitter” to make a analysis of the reports that used this social network. Subsequently the news values used in each report were individualized. It can be concluded that the publications made on Twitter have the ability to promote media scheduling in view of the importance it takes on in the current political context.

KEYWORDS: Agenda theory; News value; Twitter.

1 | INTRODUÇÃO

A teoria do agendamento tem início na década de 1970 com as pesquisas desenvolvidas por Maxwell McCombs e Donald Shaw, nitidamente inspirados por Walter Lippmann que havia publicado em 1922 a obra clássica *Public Opinion*, sobre a importância da imprensa na sociedade. De acordo com o pensamento de Lippmann (2008) exposto naquele livro, o mundo não é percebido completamente pelas

pessoas, sendo possível à sociedade, visualizar somente uma parcela da realidade.

É neste contexto que as pesquisas sobre agendamento seguem seu curso. Partindo da observação sobre as formas que os meios de comunicação eram pautados e como isso interferia na esfera social. Sendo assim, a teoria do *agenda-setting* parte da premissa de que as notícias publicadas nos meios de comunicação de massa têm o poder de pautar a agenda da sociedade.

Diante dessa percepção, se torna necessário esclarecer que, com a evolução da internet e a popularização das redes sociais, tal limitação percebida anteriormente sobre como a informação chega para a sociedade deve ser relativizada, ou ao menos se alterou profundamente. Existe hoje uma amplitude de fontes e produtores de notícias e todos podem ser ou vir a se tornar importantes ao contexto comunicacional em dado momento. Além disso, há uma ruptura em relação ao tempo e espaço quanto a produção e divulgação das matérias.

Desta forma, este trabalho se propõe analisar de que forma o Twitter, rede social em que as pessoas podem escrever textos com caracteres limitados, 280 no total, ao amparar uma gama enorme de informação, acaba interferindo na produção das matérias e de certa forma, agendando o conteúdo midiático.

Para tanto, se analisou o maior jornal do país *A folha de São Paulo*, durante o mês de julho de 2019, em sua editoria *Poder*, nas reportagens que citavam de alguma forma esta rede social. Recorreu-se a análise de conteúdo como suporte metodológico e se categorizou a forma que o jornal utilizou os tuítes. Fez-se ainda uma análise quanto aos valores-notícia que foram evidenciados nas reportagens, buscando perceber quais deles se sobressaiam à seleção do jornalista.

2 | A LINGUAGEM DOS PÁSSAROS E A TEORIA DO AGENDAMENTO

O Twitter conta atualmente com 330 milhões de usuários ativos¹, no Brasil os números de usuários chegam a 8,2 milhões. Devido a essa abrangência e características próprias de escrita e a rápida disseminação de ideias ali postadas, se tornou uma rede que atrai a atenção dos usuários que buscam participar ativamente emitindo suas opiniões diariamente e dos pesquisadores a fim de entender as diversas alterações que são provocadas pela formatação da plataforma.

Quando se analisa os usuários monetizáveis, que são os ativos diariamente, chega-se a o número de 134 milhões. Sendo assim, percebe-se que é uma rede em que cada pessoa pode emitir suas opiniões, entregar declarações e inserir informações de forma livre e independente, transformando profundamente a construção da notícia no campo jornalístico.

1 Disponível em: <<https://link.estadao.com.br/noticias/empresas,numero-de-usuarios-do-twitter-cresce-apos-limpeza-na-rede-social,70002800800>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

Compreende-se essa nova realidade segundo Lopes (2013) que traz a noção de segunda geração da web, destacando sua natureza social, que facilita a troca e cooperação entre usuários em novas estruturas horizontais de comunicação e afirma que há “uma nova forma de usar a internet, baseada em ambientes interativos, participativos e de construção coletiva de conteúdo” (Lopes, 2013, p. 9). Isso leva ainda a uma mudança dos meios de comunicação de massa para formas individualizadas de produção, difusão e estoque de informação, em que a circulação de informações não obedece ao modelo um-todos, mas à multiplicidade todos-todos conforme exposto por Lemos (2010).

Em outro sentido, Traquina (2012) ao explicar a teoria do *Gatekeeper*, a descreve como uma abordagem microssociológica, focada no jornalista e que exclui qualquer perspectiva macrosociológica da organização jornalística. Revela assim, que as decisões sobre o que se publicar não advêm de uma decisão aleatória e arbitrária, conforme também pensado por White.

Deve-se, todavia, observar também as análises propostas por Shoemaker e Vos (2011) para fazer uma leitura dessa teoria mais adequada aos tempos atuais. Ao colocarem a audiência na análise a cerca da discussão sobre como é feito a escolha das notícias e afirmam que a participação desta atua efetivamente na seleção do que será noticiado

Nesse contexto, urge compreender a teoria do agendamento elaborada na década de 70 nos Estados Unidos, e que revela que os meios de comunicação de massa agendavam o público conduzindo a pauta das conversas cotidianas. Deve-se estar atento às diferenças existentes à época dos estudos de McCombs e Shaw, quando as pessoas tinham somente os meios de comunicação de massa para se informarem dos acontecimentos importantes. Atualmente há uma infinidade de fontes

Barros Filho (1995) ao discorrer sobre o surgimento das primeiras pesquisas que tratavam de agendamento como uma reação a Teoria dos Efeitos Limitados afirma que os efeitos do *agenda-setting* seriam, o empirismo em excesso, a atenção focada nos efeitos de curto prazo, preocupação quantitativa em relação aos estudos e uma limitação do conceito de opinião pública e a análise do comportamento.

Tal teoria revela uma perspectiva clara de que a mídia tradicional possuía a época do início dos estudos, qual seja, o controle do processo e distribuição de conteúdo. Repensando a teoria do agendamento num contexto em que a internet está consolidada e as redes sociais são uma realidade para grande parte da população mundial, devemos pensar que os *medias* também recebem a influência dessas plataformas para situarem suas notícias.

Não se quer dizer aqui que o público só passou a ter importância no agendamento dos meios de comunicação de massa a partir da internet. Esse efeito já existia em qualquer contexto interacional. Todavia, o fluxo comunicacional com o surgimento da rede mundial de computadores intensificou a capacidade do público de influenciar no agendamento da mídia.

Na visão de Palácios (2003) fica claro que esses novos formatos não compreendem uma superação linear dos métodos tradicionais e na verdade, revela uma nova articulação complexa. Portanto, de forma alguma pode-se igualar o poder de um tuíte realizado por um usuário com a publicação de uma reportagem em um meio de comunicação tradicional.

Todavia, deve-se estar atento a essa quantidade de informações que são publicadas diariamente provocando a pluralização dos emissores, de todos-todos, e tornando fundamental aos jornais se utilizarem dos tuítes postados nessa rede como fonte da matéria. Sendo assim, torna fundamental pensar no agendamento da mídia dentro desse contexto.

Desta forma, acredita-se que o ambiente on-line traz contribuições importantes para se pensar no agendamento da mídia sob um olhar mais atual e dinâmico:

As teorias são frutos de seu tempo: são devedoras das condições sociais, políticas e culturais em que foram geradas; são cristalizações daquilo que os indivíduos viviam e pensavam numa determinada época, num determinado lugar (FRANÇA e SIMÕES, 2016, p. 49-50).

É importante pensar também na necessidade que o jornalista tem de buscar estabelecer uma ligação com a sociedade. E diante desse padrão e que conforme explicitado por Guerra (2014), o jornalista precisa de um parâmetro suficiente para utilizar em sua reportagem e não necessariamente, de qualidade.

Sendo assim, a teoria do agendamento quando colocada no contexto intensamente conectado dos dias atuais, deve ser compreendida e reinterpretada dentro dessa visão conectada mundialmente e em que a emissão da informação é democratizada.

3 | CONSTRUINDO O VALOR NOTÍCIA

O critério da noticiabilidade aplicado ao jornalismo é norteador dos estudos dentro da teoria da comunicação. Entende-se por noticiabilidade aquilo que é capaz de atuar e interferir na produção da reportagem, aí incluindo as características tanto do fato quando do julgamento do jornalista, a cultura profissional, condições impostas pela empresa, ética profissional e relação com a fonte.

Deve-se ponderar, todavia, sobre a influência que as redes sociais assumem nesse contexto em que todos se tornam emissores de mensagem e buscar compreender de que forma essa nova relação altera a produção das matérias e entender que outros valores se tornam importantes nesse novo cenário.

Traquina (2001) ao discorrer sobre a teoria etnoconstrucionista afirma que o processo de produção das notícias decorre da seleção e transformação de uma matéria-prima num produto. Dessa forma, não se pode compreender os critérios de noticialidade a partir de uma visão reducionista, como se fossem somente o conjunto de decisões de uma empresa jornalística que administra a quantidade e o conjunto de elementos que tem

potencial para se tornar notícia.

Nesse mesmo sentido, Wolf (2003), embasado por P. Golding e P. Elliot, revela a dupla etapa que norteia a produção jornalística.

Valores-notícia são critérios de relevância difundidos ao longo de todo o processo de produção e estão presentes tanto na seleção das notícias como também permeiam os procedimentos posteriores, porém com importância diferente (WOLF, 2003, p. 212).

Tabela de valores-notícia para operacionalizar análises de acontecimentos noticiáveis/noticiados

<p>IMPACTO Número de pessoas envolvidas (no fato) Número de pessoas afetadas (pelo fato) Grandes quantias (dinheiro)</p>	<p>PROEMINÊNCIA Notoriedade Celebridade Posição hierárquica Elite (indivíduo, instituição, país) Sucesso/ Herói</p>	<p>CONFLITO Guerra Rivalidade Disputa Briga Greve Reivindicação</p>	<p>CONHECIMENTO/CULTURA Descobertas Invenções Pesquisas Progresso Atividades e valores culturais Religião</p>
<p>ENTRETENIMENTO/ CURIOSIDADE Aventura Divertimento Esporte Comemoração</p>	<p>TRAGÉDIA/DRAMA Catástrofe Acidente Risco de morte e Morte Violência/Crime Suspense Emoção Interesse humano</p>	<p>JUSTIÇA Julgamentos Denúncias Investigações Apreensões Decisões judiciais Crimes</p>	<p>GOVERNO Interesse nacional Decisões e medidas Inaugurações Eleições Viagens</p>
<p>PROXIMIDADE Geográfica Cultural</p>	<p>POLÊMICA Controvérsia Escândalo</p>	<p>RARIDADE Incomum Original Inusitado</p>	<p>SURPRESA Inesperado</p>

Dessa forma, se utilizou da categorização criada por Silva (2005) para analisar as reportagens que correspondem ao corpus de análise do estudo, pois contempla os valores notícias trazidos pelos diversos estudiosos da área como também atualiza para o cenário atual.

Nesse contexto que abrange a percepção do que é notícia ou tem capacidade de se tornar notícia aliado a instantaneidade das informações publicadas nas diversas redes sociais, torna fundamental buscar uma categorização mais ampla das comumente indicadas pelos autores tradicionais.

E compreender que os meios de comunicação farão uso desse rompimento com a temporalidade e espaço que a internet trouxe à rotina jornalística para desenvolver seus critérios de noticialidade.

4 | METODOLOGIA

A partir da teoria do agendamento e encarando-a sob um novo ponto de vista, em que as mídias sociais se tornam primordiais nas análises das relações e interações humanas, procedeu-se a análise de conteúdo, como proposta metodológica, referente as reportagens que resultaram da busca da palavra *Twitter* no site da Folha de São Paulo.

Feito isto, encontrou-se então o resultado de 283 referências encontradas no site quando realizada a busca citada acima. Fez-se um segundo recorte para a editoria de *Poder*, o que resultou em 27 reportagens. Categorizou-se as matérias conforme o valor notícia encontrado, de acordo com as categorias de Silva (2005).

Após essa primeira categorização, classificou-se ainda de acordo com o agendamento percebido. Se o tuíte pautou a reportagem, quando as postagens feitas no Twitter embasaram completamente a reportagem. Se o tuíte serviu apenas de complemento para as informações expostas nas matérias ou se foi utilizado como fonte da reportagem, trazendo a fala postada no Twitter para declarar o posicionamento de determinadas pessoas.

Desta forma, surge como objetivo da pesquisa verificar de que forma o Twitter foi capaz de agendar a folha de São Paulo e como se apropriaram da informação ali encontrada.

5 | O AGENDAMENTO DA FOLHA DE SÃO PAULO – ANÁLISE DAS REPORTAGENS

Para avaliar de que forma ocorre o agendamento da Folha de São Paulo pelo Twitter, fez-se uma busca com essa palavra no site do jornal, incluindo as matérias publicadas na versão online e impressa do jornal.

Desta forma, limitou-se a análise ao mês de julho de 2019 e na editoria *Poder*. Após efetuar esse filtro foram encontrados 27 resultados. Desta forma, procedeu-se a análise do modo que o jornal utilizou esses tuítes. Observou se foram utilizados como *Fonte*, em que o jornalista usou a rede social para acessar determinado posicionamento da pessoa interessada.

Aqui se ressalta que a reportagem não se baseia exclusivamente na fala extraída da plataforma, mas apenas traz o tuíte como forma de demonstrar de que forma a pessoa se colocou diante de dada situação. Nessa categoria foram encontradas 23 reportagens que utilizaram as publicações na plataforma para trazer informações e posicionamentos à matéria e foi o modo de utilização mais expressivo da análise.

Outra categoria criada foi a de *Conteúdo*, em que o jornalista se utilizou da rede social para complementar as informações principais da reportagem. Esse padrão foi percebido em três reportagens. Por fim, a categoria *Pautada*, na qual se percebe que a informação extraída do Twitter serviu como único fato gerador da reportagem e a publicação foi o fundamento da reportagem. Nessa categoria só uma reportagem se enquadrou.

É importante ressaltar que dentre as 27 reportagens analisadas, foram utilizadas nas reportagens 15 contas do Twitter. Dessas, somente a do Presidente Jair Bolsonaro tem mais de quatro milhões de seguidores. As contas de seus filhos Carlos e Eduardo, a do Ministro da Justiça, Sérgio Moro e do candidato a Presidência da República, Fernando Haddad, tem acima de um milhão de seguidores.

E ainda com um número expressivo, mas revelando entre 100 mil e 700 mil seguidores, as contas de Janaina Paschoal, deputada estadual mais votada em 2018, Carla Zambelli, deputada federal, Olavo de Carvalho, Ministro da Educação, Alexandre Frota, Deputado Federal, Ciro Gomes, candidato a Presidência da República, Davi Alcolumbre, Senador e a do PSDB, também foram utilizadas pelas matérias.

Abaixo de 100 mil seguidores, foram utilizadas as contas do PDT, de Cristiano Zanin, Advogado de Lula e Walter Delgatti Neto, suspeito de hackear o telefone de integrantes da Lava Jato, conforme se pode analisar na tabela abaixo.

Data	Título	Pautada/fonte/ conteúdo	Valor-notícia	Informações do twitter/ número de seguidores
01/07	Carlos Bolsonaro ataca general Heleno e cria novo atrito com militares	Fonte	Polêmica, Governo	Conta: Carlos Bolsonaro/@ CarlosBolsonaro 1,3 milhões de seguidores
03/07	Em seis meses, Olavo oferece a Bolsonaro militância ativa e fanática	Fonte	Proeminência, Governo, Surpresa	Conta: Olavo de Carvalho/@ OdeCarvalho 651 mil seguidores
10/07	Mestre da dialética, sociólogo Francisco de Oliveira morre aos 85 anos	Fonte	Proeminência	Conta: Fernando Haddad/@ Haddad_Fernando 1.5 milhões de seguidores
11/07	Após ameaça de Covas, aliados de Aécio falam em tribunal de exceção no PSDB	Fonte	Conflito, Governo	Conta: PSDB/@Rede45 607 mil seguidores
13/07	Ciro diz que movimento de Tabata é 'partido clandestino' e que ela faz dupla militância	Fonte	Governo, Conflito, Proeminência	Conta: Alexandre Frota 77 PSL/@alefrotabrasil 170 mil seguidores
14/07	Esquerda irá a conselho contra Deltan, e Vem Pra Rua defende chefe da Lava Jato	Fonte	Polêmica, Justiça	Conta: Fernando Haddad/@ Haddad_Fernando 1.5 milhões de seguidores
14/07	Após troca mútua de afagos, votação sela fim da lua de mel entre Ciro e Tabata	Fonte	Polêmica, Governo	Conta: PDT Nacional/@PDT_Nacional 94 mil seguidores Conta: Ciro Gomes/@cirogomes 696 mil seguidores

15/07	'Fumei, cheirei, viajei; agora, estou focado na Câmara', diz Frota sobre papel na reforma	Fonte	Polêmica, Governo	Conta: Alexandre Frota 77 PSL/@alefrotabrasil 170 mil seguidores
15/07	Recursos que poderiam ter afastado Moro da Lava Jato ficam 2 anos sem julgamento	Fonte	Polêmica, Justiça	Conta: Cristiano Zanin Martins/@czmartins 69 mil seguidores
16/07	Campanha contra Lava Jato e a favor de corrupção 'beira o ridículo', afirma Moro	Fonte	Justiça, Polêmica	Conta: Sergio Moro/@SF_Moro 1,2 milhões de seguidores
18/07	Inquérito do caso Adélio desconstrói fake news sobre facada em Bolsonaro, diz delegado	Fonte	Conflito, Proeminência, Governo	Conta: Jair M Bolsonaro/@jairbolsonaro 4,7 milhões de seguidores
18/07	Moro diz que juízes têm o dever de recusar benefícios excessivos para delatores	Fonte	Justiça, Polêmica	Conta: Sergio Moro/@SF_Moro 1,2 milhões de seguidores
20/07	Bolsonaro nega ter falado 'paraíba' como crítica a nordestinos	Fonte	Polêmica, Governo	Conta: Jair M Bolsonaro/@jairbolsonaro 4,7 milhões de seguidores
21/07	Em meses, Coaf vai de símbolo anticorrupção a órgão esvaziado	Fonte	Governo	Conta: Carla Zambelli/ @CarlaZambelli17 255 mil seguidores
23/07	Na Câmara, Eduardo Bolsonaro prioriza política externa e vira guardião do pai	Fonte	Governo, Polêmica	Conta: Eduardo Bolsonaro/@BolsonaroSP 1,6 milhões de seguidores
23/07	Porta-voz diz ter suporte de Bolsonaro e não comenta críticas de Carlos	Fonte	Governo, Polêmica	Conta: Carlos Bolsonaro/@CarlosBolsonaro 1,3 milhões de seguidores
24/07	Moro comemora ação da PF e associa prisões a conteúdo divulgado pelo Intercept	Fonte	Justiça, Polêmica	Conta: Sergio Moro/@SF_Moro 1,2 milhões de seguidores
24/07	Saiba quem são os quatro presos sob suspeita de hackear autoridades	Complemento	Justiça, Polêmica	Conta: Walter/@waltergrandsonn 1.372 seguidores
24/07	Entenda operação contra hackers e veja perguntas ainda sem resposta	Fonte	Justiça, Polêmica	Conta: Sergio Moro/@SF_Moro 1,2 milhões de seguidores

25/07	Preso diz à PF que hackeou mensagens da Lava Jato e as entregou de forma anônima ao Intercept	Fonte	Justiça, Polêmica	Conta: Sergio Moro/@SF_Moro 1,2 milhões de seguidores
25/07	Janaina fala sobre Deltan e diz que palestras devem ter regras e preço 'de aula, não de show'	Complemento	Governo, Justiça	Conta: Janaina Paschoal/@JanainaDoBrasil 552 mil seguidores
26/07	Após 8 anos sem postar, suspeito de ataque hacker voltou com críticas a Moro	Pautada	Justiça, Polêmica	Conta: Walter/@waltergrandsonn 1.372 seguidores
28/07	'Governo federal incentiva garimpo em terras indígenas', diz senador Randolfe Rodrigues	Fonte	Impacto, Conflito, Governo	Conta: Jair M Bolsonaro/@jairbolsonaro 4,7 milhões de seguidores Conta: Davi Alcolumbre/@daviaalcolumbre 155 mil seguidores
28/07	Defesa de hacker preso diz haver cópias de diálogos com pessoas dentro e fora do país	Complemento	Justiça, Polêmica	Conta: Walter/@waltergrandsonn 1.372 seguidores
29/07	Moro responde a coluna da Folha e diz que fez relação 'lógica' entre hackers e site	Fonte	Justiça, Polêmica	Conta: Sergio Moro/@SF_Moro 1,2 milhões de seguidores
29/07	Guedes critica vazamentos de mensagens da Lava Jato e diz 'vai trabalhar, vagabundo'	Fonte	Governo, Polêmica	Conta: Carla Zambelli/ @CarlaZambelli17 255 mil seguidores
31/07	Janaina pede impeachment de Toffoli por decisão que beneficiou Flávio Bolsonaro	Fonte	Governo, Justiça	Conta: Janaina Paschoal/@JanainaDoBrasil 552 mil seguidores

Após essa primeira análise, tentou-se compreender os valores-notícia que poderiam ser percebidos nas reportagens e visualizar quais predominaram como relevantes ao jornalista na seleção do conteúdo.

Diante disso, percebeu-se que o valor-notícia que teve maior evidência no período foi *Polêmica* com 18 incidências, seguido por *Governo* que apareceu 15 vezes e *Justiça* com 13 encontros. Com quatro referências o valor *Proeminência* e *Conflito*. Logo em seguida, com uma referência cada, os valores-notícia, *Impacto* e *Surpresa*.

Observa-se que devido ao período conturbado tanto politicamente quanto economicamente, num país governado por um partido de extrema direita desde janeiro de 2019, a predominância do valor-notícia *Polêmica* no contexto das reportagens, mostra a forma que o presidente e outras pessoas que protagonizam o cenário político brasileiro

conduzem suas ações e posicionamentos na rede.

É interessante perceber que as postagens na conta do Twitter do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro foi relacionada em três reportagens, e o valor-notícia *Governo* foi sempre relacionado. Todavia, todas elas estavam associadas a outros valores-notícia como *Impacto*, *Polêmica*, *Conflito* e *Proeminência* revelando para além do teor político de suas postagens, um cunho eminentemente controvertido nas postagens.

As contas de seus filhos Carlos Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro, que ocupam cargos políticos no país, foram citadas duas e uma vez respectivamente, apresentando valores-notícia idênticos, relacionados a *Governo* e *Polêmica* juntamente.

Diante do contexto político atual, as contas citadas têm sua relevância clara e conseqüentemente para o agendamento da mídia tendo em vista os cargos políticos ocupados e por tais personagens políticos não concedem entrevistas a quaisquer meios de comunicação. Tornando muito difícil conseguir obter seus posicionamentos acerca dos fatos fora da citada rede social.

Fato curioso sobre a análise das contas referenciadas é que a conta que foi mais citada, na editoria de Poder da Folha de São Paulo foi a do atual Ministro da Justiça Sérgio Moro, ex-juiz federal e responsável pela Lava Jato a época em que exercia a magistratura.

Essa importância dada a um ex-juiz e atual ministro decorre da forma que Moro utiliza sua conta, sempre se posicionando sobre os fatos que envolvem a Lava Jato ou outros quaisquer que envolvam seu nome. Se observa ainda que o ex-juiz adotou postura diferente após assumir o Ministério da Justiça.

Apesar de se esperar que alguém que detém um cargo político dê mais entrevistas aos meios de comunicação de massa do que um juiz, após assumir esse cargo, deixou de dar entrevistas ou pelo menos diminuiu a frequência se comparado ao período em que era magistrado. Desta forma, seus tuítes se tornaram uma fonte importante e de mais fácil acesso aos jornalistas quando precisam usar os posicionamentos que o ministro declarou diante dos fatos.

Para além disso, deve-se destacar que no mês de junho foi iniciada uma série de reportagens da agência de notícias *The Intercept* Brasil que tratavam de vazamentos de conversas hackeadas do telefone do juiz e de outros integrantes da operação. O que fez com que o atual Ministro da Justiça se tornasse ainda mais reservado em sua comunicação com a imprensa, seguindo a tendência de Jair Bolsonaro desde que assumiu a presidência.

Decorre desse contexto essa importância acentuada que a conta alcançou como fonte das matérias. Importante ressaltar que no mês de análise todos os tuítes utilizados foram relacionados a este fato e também evidencia o motivo dos valores-notícia associados em todas as reportagens ser *Justiça e Polêmica*. Destaca-se ainda que a conta do ex-juiz conta com o número expressivo de 1,2 milhões de seguidores.

Desta forma, pode ser observado que na grande maioria das reportagens utilizou-se contas que tinham um grande número de seguidores, ou seja, que tinham um alcance maior

dentro da rede. Como nas reportagens que se utilizaram das contas de dois candidatos a Presidência da República, Fernando Haddad e Ciro Gomes.

Na reportagem *Mestre da dialética, sociólogo Francisco de Oliveira morre aos 85 anos*², a conta de Haddad é usada como fonte das mensagens que os políticos de esquerda deixaram em homenagem a morte do professor. Em outra matéria, *Esquerda irá a conselho contra Deltan, e Vem Pra Rua defende chefe da Lava Jato*³, se utilizam da importância do posicionamento Haddad declara naquela situação pra demonstrar o posicionamento dos “rivais” do presidente.

Quanto ao outro candidato a Presidência, Ciro Gomes, na reportagem sobre a votação da reforma da previdência no congresso, a reportagem *Após troca mútua de afagos, votação sela fim de lua de mel entre Ciro e Tabata*⁴, o tuíte pauta o posicionamento que o partido político deveria ter em relação àqueles que votaram a favor da reforma, sendo usado pra demonstrar a importância que as manifestações na rede social acaba assumindo na organização partidária.

Todavia, percebeu-se que o fator definidor para a utilização das declarações ali colocadas se deve ao teor das manifestações publicadas na rede, tendo em vista a grande importância política dos envolvidos e os altos cargos ocupados no governo federal ou as associações dos usuários do Twitter com essas pessoas.

Este último ponto fica claro quando se olha a reportagem *Recursos que poderiam ter afastado Moro da Lava Jato*⁵, em que o tuíte utilizado foi publicado pelo advogado de Lula, para falar das ações disciplinares que tinham no Conselho Nacional de Justiça e que poderiam ter tirado o comando da Lava Jato do juiz em questão. Desta forma, apesar do advogado não ter um número expressivo de seguidores e não ser capaz de sozinho agendar a mídia, nesse tema em questão se torna relevante e se torna fonte da matéria.

Na reportagem *Em seis meses, Olavo oferece a Bolsonaro militância ativa e fanática*⁶, a reportagem utiliza de pequenas partes das publicações realizadas no Twitter do atual ministro da educação pra demonstrar como a presença de Olavo de Carvalho traz certas características aos apoiadores do governo. Ora, dessa forma se percebe claramente que apesar de ter pouco mais de 600 mil seguidores, o cargo ocupado pelo escritor torna suas falas expostas na rede importantes para a mídia que busca a plataforma para ter acesso fácil aos posicionamentos.

Exemplo ainda mais forte das peculiaridades que certos pronunciamentos podem

2 Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/mestre-da-dialectica-sociologo-francisco-de-oliveira-morre-aos-85-anos.shtml>> Acesso em 04 de agosto de 2019.

3 Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/esquerda-ira-a-conselho-contra-deltan-e-vem-pra-rua-defende-chefe-da-lava-jato.shtml>> Acesso em 04 de agosto de 2019.

4 Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/apos-troca-mutua-de-afagos-votacao-sela-fim-da-lua-de-mel-entre-ciro-e-tabata.shtml>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

5 Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/recursos-que-poderiam-ter-afastado-moro-da-lava-jato-ficam-2-anos-sem-julgamento.shtml>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

6 Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/em-seis-meses-olavo-oferece-a-bolsonaro-militancia-ativa-e-fanatica.shtml>> Acesso em 06 de agosto de 2019.

assumir em dadas circunstâncias é o uso da conta de Walter Delgatti Neto, suposto responsável pelo hackeamento das mensagens vazadas pelo *The Intercept* Brasil. Sua conta tem pouco mais de 1.300 seguidores, mas quando vislumbrado o contexto político e social a que suas falas passam a se inserir, sua página na rede social assume um lugar de poder para ser usado como fonte em várias reportagens.

Walter foi citado em três matérias e em todas elas teve tuítes seus utilizados nas reportagens. Uma delas intitulada *Após 8 anos sem postar, suspeito de ataque hacker voltou com críticas a Moro*⁷, ressalta a inatividade percebida na conta durante oito anos. Em outra reportagem *Saiba quem são os quatro presos sob suspeita de hackear autoridades*⁸, é analisado a postura que Walter tinha no Twitter, indicando a orientação política e comunicações estabelecidas.

A última reportagem *Defesa de hacker preso diz ter cópias de diálogos com pessoas dentro e fora do país*⁹, que contextualiza a reportagem retomando a inatividade da conta por oito anos e que esta tinha sido retomada a poucos meses com publicações contrárias ao governo.

Diante de tais ponderações percebe-se que a capacidade de agendamento da mídia perpassa várias nuances que vai da importância política de determinada pessoa, a relevância momentânea tendo em vista alguma decisão da justiça ou exposição criada por fatos que alavancam a atenção da sociedade em geral, tendo em vista suas peculiaridades.

Percebe-se desta forma que essa relevância momentânea tem a ver com os valores-notícia referenciados. Pois se trata de questões que envolvem uma grande repercussão, polêmicas, fatos que geram curiosidade social ou que alçam personagens a um papel importante naquele momento.

Como a sessão analisada foi a de *Poder*, nota-se que os *tweets* em sua maioria tem relação com os cargos políticos ocupados. Deve-se ressaltar que o presidente Jair Bolsonaro não concede entrevista a todos os meios de comunicação. A mesma postura é percebida em relação a seus filhos e ministros. O que faz com que as publicações nas redes sociais, em especial o Twitter tenham uma importância ainda maior nesse cenário. Pois, em muitos casos, a grande maioria dos jornalistas só obterão o posicionamento dessas personalidades ao acompanharem as publicações feitas pelos próprios personagens envolvidos ao se utilizarem das redes sociais, com realce maior para o Twitter.

7 Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/apos-8-anos-sem-postar-suspeito-de-ataque-hacker-voltou-com-criticas-a-moro.shtml>> Acesso em 08 de agosto de 2019.

8 Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/saiba-quem-sao-os-quatro-presos-sob-suspeita-de-hackear-autoridades.shtml>> Acesso em 07 de agosto de 2019.

9 Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/defesa-de-hacker-presos-diz-ter-copias-de-dialogos-com-pessoas-dentro-e-fora-do-pais.shtml>> Acesso em 08 de agosto de 2019.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teoria do agendamento é considerada por muitos como uma hipótese e nem sempre é considerada como uma teoria consolidada dentro da comunicação. Todavia, o que se percebe nos consistentes estudos de McCombs e Shaw é que há sim uma coincidência entre a pauta da sociedade e a midiática.

Ao se analisar a teoria do agendamento dentro de um contexto interacional amplo, como o promovido pela internet e as redes sociais, pode-se perceber que há uma via de mão dupla, em que a sociedade consome o que é dito na mídia tradicional, mas também gera conteúdo para os meios de comunicação por fazerem uso espesso das redes sociais como o Twitter.

Essa alimentação se torna constante e rompe os preceitos de temporalidade e espacialidade. Fazendo com que todos possam ser fontes de uma matéria ou mesmo pautar uma série de reportagens. Sendo assim, tudo o que é escrito e publicado no Twitter pode ser usado pela mídia de massa e como fonte oficial para complementar a história a ser contada.

No caso analisado, ao se decidir fazer um filtro dentro da editoria *Poder*, acaba-se por selecionar pessoas que detêm cargos políticos importantes no país, tornando ainda mais evidente a importância que as declarações postadas na rede assumem na pauta jornalística.

Percebeu-se com a análise das reportagens citadas que as reportagens se utilizam na sua grande maioria das declarações postadas nas redes para fundamentarem os dados da reportagem. Assim, se coloca um selo de veracidade e de certa forma, inquestionabilidade à matéria, pois traz uma transparência aos fatos ali narrados, já que permite a todos que sejam checadas as informações expostas.

Diante dessa facilidade de se buscar declarações de qualquer pessoa que faça uso da rede, sem que seja necessário estabelecer um contato direto ou estar sujeito ao interesse dessa pessoa em conversar com o jornalista, faz com que esta forma de produção jornalística se torne cada vez mais frequente.

Claro que os meios de comunicação tradicional continuam dotados das características de serem fontes legítimas e verídicas de informação, todavia, com essa facilidade em se obter acesso às declarações pelo Twitter, a própria mídia tradicional se apodera disso para fazer coincidir os seus interesses aos interesses da sua audiência.

Desta forma, a depender do grau de influência que certo usuário da plataforma tenha no contexto social, suas publicações no Twitter são capazes de se tornar fontes, complementar o conteúdo ou ainda pautar inteiramente uma reportagem, restando demonstrado assim, a capacidade que esta rede social tem de agendar a mídia tradicional.

REFERÊNCIAS

BARROS FILHO, Clóvis de. **Ética na Comunicação: da Informação ao Receptor**. São Paulo: Moderna, 1995.

CHAVES LOPES, Gustavo.. As redes sociais e os novos fluxos de agendamento: uma análise da cobertura da Al Jazeera sobre a Primavera Árabe. Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/pacla/v16n3/v16n3a06.pdf>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

FRANÇA, Vera V. e SIMÕES, Paula G. **Curso básico de teoria da comunicação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

GUERRA, Josenildo Luiz. Uma discussão sobre o conceito de valor-notícia. In: SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo; FERNANDES, Mario Luiz. (Orgs.) **Critérios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações**. Florianópolis: Insular, 2014.

LEMOS, André. **Cibercultura: Tecnologia e vida social contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MCCOMBS, Maxwell. **A Teoria da Agenda: a mídia e a opinião pública**. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2009.

PALACIOS, Marcos. Fazendo Jornalismo em Redes Híbridas: Notas para discussão da Internet enquanto suporte mediático. Minas Gerais: FCA, PUC, 2003. Disponível em <https://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2003_palacios_redeshibridas.pdf> Acesso em 07 de agosto de 2019.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticialidade. **Estudos de Jornalismo e mídia**, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 95-107, 2005.

SHOEMAKER, Pamela J., VOS, Tim P. **Teoria do gatekeeping: seleção e construção da notícia**. Porto Alegre: Editora Penso, 2011.

TRAQUINA, Nelson. **O estudo do Jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo, porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2012.

WOLF. Mauro. **Teorias da comunicação de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Akwe-Xerente 7, 157, 158, 161, 162, 164, 167

Análise da comunicação televisual 5, 6, 70, 74

Antropomórficas 5, 7, 88

App Comunica 7, 101, 108, 109, 110, 111

Arquiteturas do Digital 5, 7, 88

C

Capacidades Comunicativas 5, 7, 114, 119, 120

Cidadania 5, 10, 81, 102, 103, 104, 167, 168

Cidade Acessível 5, 7, 101, 104, 113

Ciência da Informação 6, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 58

Comunicação 5, 6, 1, 9, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 35, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 99, 100, 101, 102, 112, 133, 134, 138, 139, 140, 155, 158, 160, 163, 167, 168, 170, 173, 174, 175, 182, 183

Comunicação Científica Visual 5, 6, 46, 47, 48, 52, 55, 56

Coordenação motora de crianças 5, 7, 147

Covid-19 6, 2, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 43, 44, 45

E

Ecos Jr 8, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Empresa Júnior 5, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182

Espaço Midiático 5, 6, 77, 86

Etnofotografia 5, 7, 157

F

Folha de São Paulo 5, 6, 13, 16, 21, 25

Formação Integrada 5, 8, 170

G

G1 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 104, 146

I

Identidade no Digital 89

Indígenas 11, 24, 137, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169

Informação 6, 17, 18, 19, 21, 28, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 73, 79, 80, 86, 88, 90, 91, 96, 123, 136, 139

Interpretação de dados 37

J

Jornalismo 19, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 43, 44, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 87, 158, 167, 169, 174, 175, 177, 183

Jornalismo em tempos de pandemia 31

M

Marielle Franco 6, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Matéria e Memória 97, 99

McCombs e Shaw 18, 28

Memória Cultural 5, 7, 133, 158, 163

Metalinguagem 5, 7, 157, 162

Michel Temer 5, 6, 59, 60, 62, 68

N

Narrativas humanizadas 5, 6, 30, 32

O

Operação Acolhida 5, 6, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 183

P

Percepção 17, 20, 79, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 149, 161

Personalidades da Bahia 7, 133

Perspectiva Integrada de Ensino 172

Pesquisa de campo 7, 135, 157

Pós-Humanismo 89, 91

Práticas Comunicativas 5, 6, 1

Programas Sociais Esportivos 7, 147

Propaganda 31, 91, 170, 171, 174, 175, 176, 182

Publicidade 32, 73, 74, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 182

R

Redes Sociais 5, 6, 17, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 34, 72, 79, 81, 87, 91, 100, 139, 176

Regulamentação 176

Relações sociais e corporais 91, 93

Representações 5, 6, 47, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 78, 134, 144

S

Sociedade do conhecimento 5, 123, 124

T

Teoria do agendamento 16, 17, 18, 19, 21, 28

Tocantins 7, 157, 158, 162, 163, 164, 167, 168

Twitter 5, 6, 16, 17, 21, 22, 25, 26, 27, 28

V

Valor Notícia 19, 21

Venezuelanos 5, 6, 1, 2, 3, 6, 9, 10, 12, 14

Vida em Sociedade 2, 5

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Communicare:

A Atividade de partilhar Informações
como Alicerce da Vida em Sociedade

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br